

# O papel dos Conselheiros

Eliezer da Silva • Diretor Financeiro

A importância do papel dos conselheiros do Ipreville não se restringe a render atos deliberativos ou verificação e aprovação de contas, pois ambos, Conselho Administrativo e Fiscal, são responsáveis pelo cumprimento das normas e pelo zelo do patrimônio público do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), sendo-lhes aplicado o enunciado do artigo 8º da Lei 9.717, "Os dirigentes do órgão ou da entidade gestora do regime próprio de previdência social dos entes estatais, bem como os membros dos conselhos administrativos e fiscal dos fundos (...), respondem diretamente por infração ao disposto nesta Lei, sujeitando-se, no que

couber, ao regime repressivo da Lei..." Visando contribuir para a transparência, princípio geral do RPPS e para a formação e aperfeiçoamento do papel dos integrantes dos Conselhos, a diretoria executiva do Ipreville vem proporcionando condições de treinamento aos mesmos, como:

- Cursos sobre Contabilidade Pública;
- Cursos sobre PPA – LOA - Orçamento Público;
- Cursos sobre Concessão de Benefícios Previdenciários;
- Cursos sobre Procedimentos de Licitação;

- Participação em Congressos, Seminários e Reuniões, cujos temas tratam de Previdência Pública, Mercado Financeiro, Lei de Responsabilidade Fiscal, Perícia Médica, etc;
- Viagens de estudo junto a instituições públicas, financeiras e entidades representativas dos RPPS;
- Treinamento sobre aplicações financeiras junto à C. V. M – Comissão de Valores Mobiliários; BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuro; Instituições Financeiras.

A partir da posse, em agosto, dos conselheiros integrantes do 4.º mandato de gestão do Ipreville, a diretoria executiva, como nas gestões anteriores, elaborou um novo programa de treinamento relacionado aos temas apontados, cuja realização se dará nos próximos meses, sendo esses investimentos custeados integralmente pelo Instituto.

Tal investimento faz-se necessário para que os conselheiros exerçam na sua totalidade a competência a eles atribuída e ainda para difundir a importância dos RPPS para os próprios segurados e para a sociedade em geral. Vale lembrar que cabe à diretoria executiva do Ipreville exercer a boa gestão do nosso Regime Próprio de Previdência Social.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE - IPREVILLE		
PATRIMÔNIO ACUMULADO AGOSTO/ 2003		
	R\$	%
Recursos Financeiros	R\$ 126.274.029,53	82,79
Bens Imóveis	R\$ 17.809.504,57	11,68
Bens Móveis	R\$ 224.059,47	0,15
Créditos à Receber	R\$ 8.223.416,70	5,39
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 152.531.010,27</b>	<b>100,00</b>

DEMONSTRATIVO RECEITA ARRECADADA E DESPESAS REALIZADAS - PERÍODO JANEIRO à AGOSTO / 2003						
RECEITA ARRECADADA	Jan / Ago	%	DESPESAS REALIZADAS	Jan / Ago	% (1)	% (2)
<b>1) Cota Patronal</b>	<b>9.749.821,14</b>	<b>29,81</b>	<b>1) Manutenção Ipreville</b>	<b>688.443,58</b>	<b>2,11</b>	<b>4,73</b>
a) Prefeitura Municipal de Joinville	6.209.847,08		a) Pessoal Civil	253.992,71		
b) Câmara de Vereadores de Joinville	70.011,35		b) Obrigações Patronais	29.983,90		
c) Hospital Municipal São José	1.079.694,78		c) Material de Consumo	47.194,30		
d) IPREVILLE – Inst. Prev. Soc. Joinville	28.640,98		d) Passagens e Despesas c/ Locomoção	32.015,31		
e) Fundação Municipal 25 de Julho	899,04		e) Serviços de Consultoria	29.730,00		
f) Fundação Municipal Albano Schmidt	1.144,40		f) Outros Serviços Terceiros - PF	33.177,73		
g) Fundação Cultural de Joinville	106.590,70		g) Outros Serviços Terceiros - PJ	200.447,94		
h) Fundação Municipal de Esportes	11.919,20		h) Locação de Mão de Obra	53.662,69		
i) Fundação Municipal do Meio Ambiente	4.273,80		i) Indenizações e Restituições	171,90		
j) Fundação IPPUJ	25.067,94		j) Obrigações Tributárias e Contributivas	2.106,39		
k) Cia Urbanização de Joinville - CONURB	674,28		k) Equipamentos e Material Permanente	4.802,66		
l) Agência Municipal de Água e Esgoto - AMAE	6.589,78		l) Despesas de Exercícios Anteriores	1.198,05		
m) Fundo Municipal de Saúde - FMS	1.642.558,85					
n) Cota Patronal - Inativos	487.850,70					
o) Cota Patronal - Pensionistas	74.058,26					
<b>2) Cota Segurados</b>	<b>4.790.821,14</b>	<b>14,65</b>	<b>2) Gastos com Inativos e Pensionistas</b>	<b>2.534.533,67</b>	<b>7,75</b>	<b>17,43</b>
a) Contribuições Segurados - Ativos	4.535.449,02		a) Folha de Inativos	2.196.917,87		
b) Contribuições Segurados - Inativos	220.940,12		b) Folha de Pensionistas	333.641,89		
c) Contribuições Segurados - Pensionistas	33.869,06		c) Salário Família	3.347,74		
d) Contribuições Segurados - Facultativos	56,16		d) Auxílio Reclusão	626,17		
<b>3) Rendimentos Aplicação Financeira</b>	<b>17.327.780,60</b>	<b>52,98</b>				
<b>4) Receitas Diversas</b>	<b>92.867,50</b>	<b>0,28</b>				
<b>5) Aluguel Imóveis</b>	<b>278.000,60</b>	<b>0,85</b>				
<b>6) Parcela Dívida P.M.J. (L)</b>	<b>336.100,65</b>	<b>1,03</b>				
<b>7) Compensação Previdenciária (INSS)</b>	<b>128.796,95</b>	<b>0,39</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>32.703.681,80</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.222.977,25</b>	<b>9,86</b>	<b>22,17</b>

(1) Receita Total / Despesas Realizadas Pagas (2) Receita de Contribuições / Despesas Realizadas Pagas

# Homenagem a aposentados

A Prefeitura de Joinville e o Ipreville fizeram mais uma homenagem a aposentados e pensionistas do mês de abril, maio, junho e julho. As homenagens aos 22 funcionários aconteceram na sala do Gabinete do prefeito Marco Tebaldi. Cada um ganhou uma placa e uma muda de árvore. "A árvore significa uma nova etapa da vida de vocês", disse o presidente do Ipreville, Atanásio Pereira Filho.

Foram homenageados Alice Cipriano dos Santos (Saúde), Antônio Cândido Gonçalves (Vila Nova), Eugênio Moreira (Educação), José Isidoro (Aventureiro), Nair Vinter Ockner (Educação), Roseni Torrins Cardoso (Educação), Sônia Maria Nagel (Hospital S.

José), Antônio Maria Michelutti (Bem-estar Social), José Mauro Albino (Administração), José Pedro Quintino (Câmara Vereadores), João Pedro Albano (Agricultura), Evelin Valdivia Simm (Hospital São José), Nair Terezinha Pasqualotto (Educação), Ana Odete Siviero Longarete (F. 25 de Julho), Manoel Pedro de Oliveira Filho (Aventureiro), Lourdes Correa do Rosário (Educação), Maria Schulka (Hospital São José), Rosa Maria Pereira (Seinfra), Olerina Maria de Laia (Educação), Ademar Miguel dos Santos (Agricultura), José da Silva (Arquivo Histórico), Leo Oederenge (Pirabeiraba) e Denise Maria Alves Melim (Educação).



Todo lixo reciclável recolhido no Ipreville reverte em apoio a obra social

## Lixo: reciclar é preciso

Com o objetivo de criar consciência ambiental em todos os servidores, dar destino adequado aos resíduos, evitar desperdícios e gerar recursos à população que trabalha com reciclagem, o Ipreville, através de seu Grupo de Ideias e Projetos (Gipreville), implantou o sistema de coleta seletiva em sua sede.

O lançamento ocorreu no dia 22 de julho durante palestras de Soeli Grubba Nunes, aposentada do Instituto e membro do Ministério da Sucata da Igreja Batista Nacional, e Marcos Demarchi, presidente da Recicla. O evento contou com a presença de servidores, aposentados e pensionistas do Ipreville.



José da Silva, do Arquivo Histórico, é homenageado por Miraci Dereti (E) e o prefeito Marco Tebaldi

## Ipreville responde

**Pergunta: Quem trabalhou em empresas privadas e depois virou servidor público pode se aposentar pelo Ipreville?**

**Resposta:** Claro que sim, desde que cumpra os requisitos da lei. A contagem do tempo trabalhado na iniciativa privada e no serviço público é a mesma, mas a regra do servidor tem quatro exigências próprias: 1) tempo de contribuição (30/35 anos), 2) idade (48/53 anos), 3) tempo no serviço público (10 anos) e 4) tempo no cargo (5 anos).

**Pergunta: As novas regras vão afetar os direitos de quem já pode se aposentar?**

**Resposta:** Não. As novas regras ainda estão em processo de votação no Con-

gresso Nacional. A proposta de reforma já passou por duas aprovações na Câmara dos Deputados e, para virar lei, tem de passar por duas votações no Senado. Todo servidor que tiver direito a qualquer benefício garantido por lei, nada perderá. Esse direito vale para qualquer tempo. Por exemplo: Um servidor completou todos os requisitos da lei atual para se aposentar, mas continuou trabalhando. Mesmo que venha a nova lei, ele continua com o direito antigo, e poderá se aposentar no momento que quiser.

**Pergunta: Como os servidores podem saber se já têm direito a aposentadoria se ainda não fez a contagem de tempo?**

**Resposta:** O servidor efetivo da Prefeitura de Joinville que estiver próximo de se aposentar, mas não sabe contar o tempo, tem de ir até o Ipreville para que os funcionários façam essa avaliação. Para isso, precisa levar a carteira de trabalho e todo documento que possa ajudar como decreto de nomeação, carnê de

recolhimento do INSS e comprovantes fornecidos pelo próprio INSS. (A sede do Ipreville fica na praça Nereu Ramos, bem no centro da cidade)

**Quando as novas regras vão entrar em vigor?**

**Resposta:** Como está explicado na primeira pergunta, as novas regras só vão entrar em vigor depois da reforma ser aprovada no Senado e ser sancionada pelo presidente da República. Essa mudança, que se chama Emenda Constitucional, deve ocorrer breve, pois já passou por duas votações na Câmara dos Deputados. Assim que virar lei, o Ipreville e todos os institutos próprios de previdência terão de se adaptar às novas regras.

## Fale com o Ipreville

Suas dúvidas devem ser enviadas à coluna Ipreville Responde pelo correio, por fax (47) 423.1900 ou por mensagem eletrônica no endereço ipreville@netvision.com.br



IPREVILLE - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville - Órgão Integrante da Prefeitura de Joinville  
Número 7 • Setembro de 2003 • Joinville - Santa Catarina  
www.ipreville.sc.gov.br



## Nas nossas mãos

Pela quarta vez, desde sua criação em 1996, o Ipreville elege servidores ativos e inativos para comandar os conselhos Administrativo e Fiscal.

• PÁGINA 4

Eudócio da Silveira Filho assina ata de posse no Conselho Fiscal em cerimônia no auditório do Ipreville



Prefeito Marco Tebaldi, primeiro a entregar os formulários, é rodeado por coletores

## Censo atualiza cadastro e projeta nosso futuro

Maioria dos servidores devolveu os questionários no tempo certo. Apenas 11%, cerca de 800, deixaram de cumprir a obrigação. Todos serão notificados em seus locais de trabalho e terão um novo prazo. • PÁGINA 2



ATANÁSIO PEREIRA FILHO

### Censo, experiência marcante

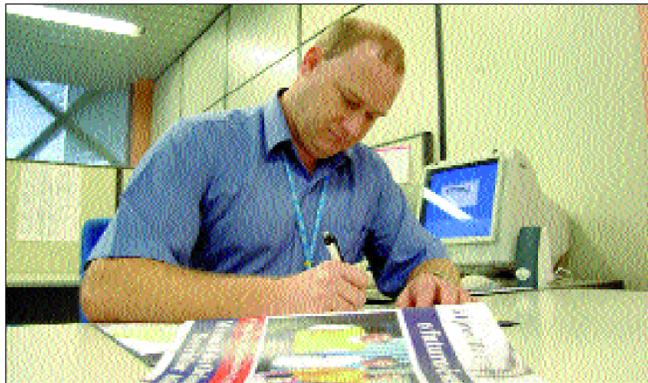
Realizamos, de 13 a 29 de agosto, o censo dos servidores públicos de Joinville, com o objetivo de alcançar os cerca de 7600 segurados do Ipreville, sejam eles ativos, inativos ou pensionistas. Com uma equipe de 18 agentes coletores, visitamos e entrevistamos os segurados em cerca de 250 locais de trabalho. A experiência de um censo é sempre muito marcante, talvez pela abordagem necessária tentando extrair algumas informações que, na leitura de alguns, podem se tornar incômodas. Por incrível que possa parecer, a maior resistência verificou-se entre os servidores que chamaríamos de "letrados", numa prova inequívoca de que a boa educação e solicitude não estão na escolaridade.

Deixando isso de lado, para que não valorizemos as questões negativas em detrimento das positivas, o saldo final dos dez dias de trabalho foi excelente. Tivemos 6.800 formulários respondidos e entregues, sendo que aqueles servidores que não responderam, serão notificados para que, em novo prazo, possam cumprir a obrigação de prestar informações ao seu regime próprio de previdência social. Vale dizer que não estarão prestando nenhum favor ao Ipreville, e sim a si mesmos, pois na solidez do seu regime próprio de previdência está o seu futuro e de seus familiares.

Se observarem com atenção os formulários, notarão a exigência de algumas informações que vão além do interesse previdenciário. Pretendemos ali coletar algumas informações sobre a qualidade de vida de nossos servidores, cuja finalidade não é outra senão a de possibilitar futuras ações em benefício dos segurados e do próprio Ipreville. Além disso, poder contar com informações que permitirão a adoção de um melhor programa de saúde para os nossos servidores.

Não se quer, em momento algum, invadir a privacidade de ninguém, até porque esses dados serão lançados em um banco para viabilizar quadros estatísticos para elaboração e implantação das ações. Ademais, cabe-nos enaltecer e agradecer o apoio de todos aqueles que receberam bem os agentes coletores, sobretudo aqueles que responderam ao censo dentro do prazo, numa demonstração de estarem comprometidos com o seu sistema previdenciário, provando assim terem visão de futuro.

Atanásio Pereira Filho, Presidente do Ipreville



Atualização das informações vai garantir base cadastral segura para projeções

## Censo define futuro do Ipreville

O censo dos servidores públicos de Joinville, realizado em agosto pelo Ipreville, representa a atualização de informações funcionais, profissionais e pessoais que, somadas, formarão a nova base cadastral de onde partirão todas as projeções que definirão o futuro do Instituto. O projeto foi financiado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social e realizado por equipe da Universidade de Brasília.

O trabalho não foi plenamente coroado de êxito porque uma parcela aproximada de 11% dos 7.600 servidores não entregou os questionários no tempo previsto. O recadastramento só estará tecnicamente perfeito quando

esses faltosos, cerca de 800 servidores, comparecerem ao Ipreville em data a ser definida. Esses servidores serão notificados pessoalmente por suas chefias nos órgãos onde estão lotados.

Na realização do censo dos servidores, o Ipreville fez uma experiência inédita e bem sucedida. Quem fez a recepção dos questionários foram 18 aposentados do próprio Instituto treinados para fazer o papel de coletores. Nesse trabalho, perceberam que servidores humildes foram mais solícitos que os mais graduados. "Alguns chegaram a insinuar que o censo era uma invasão de privacidade", lembrou a aposentada Maria Praxedes.

## Experiência agradou coletoras

Concluído o censo, todos os coletores se diziam satisfeitos. "Foi uma experiência muito boa", declarou a ex-educadora Maria Praxedes. "Me senti realizada de perceber o quanto ainda somos úteis". Sônia Regina Breis, professora aposentada, percebeu que o fato dos coletores serem ex-servidores públicos foi bastante positivo. Disse que ficou especialmente surpresa ao conhecer setores da Prefeitura que nem imaginava que existiam "Foi um trabalho que agradou a todos".

A professora aposentada Marli Terezinha dos Santos destacou o carinho da maioria, mesmo que alguns tenham agido com má vontade. "Alguns dificultaram, mas a maioria colaborou".

*"Me senti realizada ao perceber como a gente ainda pode ser útil"*  
Maria Praxedes, educadora aposentada

*"O trabalho foi muito gratificante. Conheci lugares da Prefeitura que nem imaginava existir"*  
Marli Terezinha dos Santos, professora aposentada

# Joinville sedia 3º Congresso da Aneprem

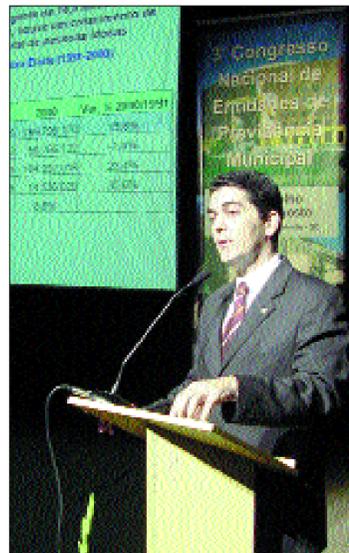
No momento mais intenso de debates e negociações envolvendo a reforma da previdência social brasileira, Joinville marcou uma significativa presença ao sediar o 3º Congresso Nacional de Entidades de Previdência Municipal nos dias 30, 31 de julho e 1º e 2 de agosto. Representantes de 21 Estados e inúmeros municípios, num total de 400 pessoas participaram do congresso.

Entre os convidados especiais, os detalhes foram o diretor do Departamento de Regimes de Previdência no Serviço Público, Delúbio Gomes Pereira da Silva, e o deputado Luiz Carlos Hauly, autor da lei de compensação financeira entre o INSS e os regimes próprios de previdência de Estados e Municípios.

O representante do Ministério da Previdência Social, Delúbio Gomes Pereira da Silva fez uma exposição geral sobre as mudanças propostas pelo Governo Federal com ênfase no envelhecimento da população brasileira como fenômeno mundial e a urgente necessidade do sistema previdenciário se adaptar a essa nova realidade.

Destacou que, nos últimos dez anos, a população de idosos no Brasil cresceu 35,6%. Em 1991, 7,3% dos brasileiros tinham mais de 60 anos, e esse percentual subiu para 8,6% até 2000. "Em 1998 (ano da primeira reforma) começamos a descobrir que o Brasil não era um país só de jovens, aquele tal país do futuro", destacou.

Mesmo diante do sensível crescimento da população de idosos, o Brasil ainda está longe da realidade enfrentada por vários países europeus, como a Itália, em que 15% da população têm mais de 60 anos. "Temos que alterar nossa lei hoje para não termos de enfrentar uma situação pior amanhã", ressaltou. Segundo Delúbio Gomes Pereira, limitar a concessão de aposentadorias pela idade é fundamental. A adoção de critério baseado apenas no tempo de contribuição, segundo ele, trouxe distorções sérias, como o simples fato da União, hoje, ter maior despesa com inativos que com os da ativa.



Delúbio Gomes Pereira analisou a reforma



Grupo teatral de aposentados de Joinville se apresentou durante 3º Congresso da Aneprem

## Abipem e Aneprem a favor da cobrança

Na contramarcha dos representantes dos servidores públicos federais, as associações dos fundos de pensão dos servidores municipais e estaduais defendem a cobrança de contribuição dos aposentados. A Associação Brasileira de Instituições de Previdências Estaduais e Municipais (Abipem) e a Associação Nacional de Entidades de Previdência Municipal (Aneprem), que representam os Estados e mais de 4 mil municípios se alinharam à proposta governamental na cobrança de contribuição dos

inativos. Defenderam, ao ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, a manutenção dos regimes próprios de Previdência.

As presidentes da Abipem, Helena Susin, e da Aneprem, Sandra Garcia, afirmaram que somente com a taxação dos inativos será possível assegurar o equilíbrio atuarial dos regimes previdenciários e salientaram que isso já está sendo feito por uma minoria dos fundos municipais. "Os aposentados têm que contribuir, senão o sistema quebra", assegurou Sandra Garcia.

## Aposentados levam felicidade ao palco

As complicadas discussões sobre a reforma do sistema previdenciário brasileiro teve uma pausa cultural durante o 3º Congresso da Aneprem quando um grupo de aposentados do Ipreville subiu ao palco para uma apresentação teatral. A peça "Depende de você" foi produzida por eles sob a coordenação do professor de teatro Robson Benta, contratado pelo Ipreville. A peça fala da felicidade que está ao alcance de cada um. "Ela está dentro de nós, dependendo de pequenos gestos e atitudes", explica uma das atrizes, Maria Andrina.

O grupo começou a trabalhar há quatro meses. Os participantes do congresso da Aneprem aplaudiram intensamente a apresentação, provocando nos jovens artistas uma intensa felicidade, como propõe a peça. "Pessoalmente, foi uma intensa alegria, um ganho pessoal muito grande. Toda ansiedade e insegurança antes de entrarmos no palco se transformou em uma intensa alegria", relembrou Inês Hansen.

Maria Andrina recordou da dificuldade dos ensaios e de encarar o público. "Na hora dá um branco. Depois vencemos o medo e vem a euforia. É o que diz a peça: a felicidade depende de você". A próxima apresentação está prevista para outubro para aposentados e pensionistas do Ipreville em homenagem ao Dia do Servidor.

MARCIA HELENA V. ALACON

### Conselhos e eleição: Para que?

Desde a criação do Ipreville, em 1996, passamos, em julho último, pelo quarto processo eleitoral para escolha dos representantes dos servidores nos conselhos Administrativo e Fiscal. Nos parece importante levantarmos algumas questões para reflexão dos segurados do Ipreville, sejam eles ativos ou inativos:

- Qual a razão da existência do Ipreville?
- Quem são os beneficiários do Ipreville?
- Qual a função dos conselhos no Ipreville?
- É importante ou não a participação dos servidores na administração do Ipreville?

#### As respostas podem ser essas:

- A razão da existência do Ipreville somos nós, os segurados - servidores efetivos (ativos e inativos).
- Os beneficiários diretos e indiretos do Ipreville somos nós, os servidores públicos efetivos e nossos dependentes (familiares).
- Os conselhos tomam as decisões mais importantes para a boa administração do Ipreville e fiscalizam o seu cumprimento e da legislação previdenciária.
- Se a razão da existência do Ipreville somos nós, os servidores, e se o Ipreville a nós pertence, é de fundamental importância que participemos.

Pensando assim, certamente sua atitude foi de participar de forma consciente do processo eleitoral.

Mas a resposta também chegou de outra forma e a experiência tem nos mostrado que avançamos muito pouco em consciência em relação a esse processo e que não é raro encontrarmos servidores negando-se a votar, fazendo bloco de protesto à eleição, como se estivessem se opondo ao prefeito ou à diretoria, como se o Ipreville a esses pertencesse. Pensando assim, sem nenhuma consciência, acabam por "atirar no próprio pé". É o bloco da inconsciência em ritmo de omissão.

Esta é a avaliação da equipe que trabalhou na realização do processo eleitoral.

Já é hora de mudar!

É hora de simplificar o processo!

Não podemos mais perder tempo e dinheiro colhendo voto de quem não quer participar, quando, por vezes, deixamos de atender àqueles que têm consciência da importância desse processo, não só para o bom desenvolvimento do Ipreville, mas para as suas vidas e de seus familiares.

Daqui a três anos, o processo eleitoral estará na rua novamente, mas com certeza com uma nova cara, de um jeito mais simples e acessível a todos. É imprescindível que compreendamos que o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal se traduzem no espaço do controle social do Ipreville e o controle social é a ferramenta de transparência e fiscalização da gestão do Ipreville.

Então, qual é a sua opção? Omissão ou participação?

Marcia Helena Valério Alacon, Assistente Social do Ipreville

# Empossados conselheiros

Servidores públicos de Joinville assumiram no mês de agosto, por um período de três anos, a responsabilidade de tomar decisões sobre os destinos do Ipreville. Eleitos por

voto direto dos próprios servidores, ou indicados pelo executivo, os servidores passam a ocupar os conselhos Administrativo e Fiscal, onde são tomadas as principais decisões.

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

Este conselho é formado por oito integrantes, dos quais dois são membros natos, o presidente do Ipreville e o presidente do Sindicato dos Servidores. Outros três são eleitos por voto direto dos servidores e três indicados pelo prefeito.



## CONSELHO FISCAL

Este conselho é formado por cinco servidores públicos, sendo dois indicados pelo prefeito e três pelos próprios servidores através de eleição direta. Cabe a este colegiado examinar balancetes, contas e emitir pareceres.

